

Desembarque de passageiros cai 6,9% em Junho nos aeroportos dos Açores

Os aeroportos dos Açores receberam 243.803 passageiros desembarcados em Junho de 2026, menos 18.182 do que no mesmo mês do ano anterior, o que representa uma quebra homóloga de 6,9%, segundo os dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

A descida voltou a abranger os principais segmentos do transporte aéreo. Nos voos interilhas desembarcaram 111.936 passageiros, menos 3,6% do que em Junho de 2025. Nos voos territoriais, que ligam os Açores ao Continente e à Madeira, foram registados 89.476 passageiros desembarcados, correspondendo a uma quebra de 10,8%. Já nos voos internacionais desembarcaram 42.391 passageiros, menos 7,0% em termos homólogos.

Os voos interilhas continuaram a representar a maior fatia do movimento de chegada aos aeroportos açorianos, concentrando 45,9% do total de passageiros desembarcados em Junho. Seguiram-se os voos territoriais, com 36,7%, e os voos internacionais, com 17,4%.

Também nos passageiros embarcados se registou uma evolução negativa. Em Junho, embarcaram nos aeroportos dos Açores 236.026 passageiros, menos 17.160 do que no mês homólogo, equivalente a uma descida de 6,8%. Deste



total, 112.099 passageiros embarcaram em voos interilhas, menos 3,1%; 87.547 em voos territoriais, menos 10,7%; e 36.380 em voos internacionais, menos 7,9%.

Por ilhas, o Pico foi a única a apresentar uma variação homóloga positiva no número de passageiros desembarcados em Junho, com uma subida de 3,7%. Todas as restantes ilhas registaram quebras: Flores caiu 10,7%, São Jorge 10,1%, São Miguel 8,0%, Terceira 7,3%, Santa Maria 6,5%, Corvo 6,2%,

Graciosa 4,4% e Faial 3,5%.

São Miguel manteve uma posição dominante no movimento aéreo regional, concentrando 138.270 passageiros desembarcados, o equivalente a 56,7% do total registado nos Açores em Junho. A Terceira recebeu 49.450 passageiros desembarcados, representando 20,3% do total regional, seguindo-se o Faial, com 17.887 passageiros, ou 7,3%, e o Pico, com 15.278, correspondente a 6,3%.

A evolução negativa de Junho surge

num contexto de quebra mais acentuada no conjunto do segundo trimestre. Entre Abril e Junho de 2026 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 609.195 passageiros, menos 70.541 do que no mesmo trimestre do ano anterior, traduzindo uma descida homóloga de 10,4%.

No segundo trimestre, a generalidade das ilhas apresentou variações negativas nos passageiros desembarcados, com excepção do Pico, que registou uma ligeira subida de 0,3%. São Miguel teve a maior quebra trimestral, com menos 13,0%, seguindo-se Terceira, com menos 10,0%, São Jorge, com menos 8,4%, Flores, com menos 7,3%, Graciosa, com menos 4,3%, Santa Maria, com menos 3,9%, Faial, com menos 2,2%, e Corvo, com menos 0,3%.

No acumulado do primeiro semestre de 2026, desembarcaram nos aeroportos dos Açores 969.734 passageiros, menos 89.870 do que no primeiro semestre de 2025. A variação semestral homóloga foi negativa em 8,5%, confirmando a redução do movimento de passageiros aéreos na Região na primeira metade do ano.

Os dados divulgados pelo SREA têm como fontes a ANA – Aeroportos de Portugal, através da Direcção dos Aeroportos dos Açores, a Aerogare Civil das Lajes e a SATA – Gestão de Aeródromos.

“Experience OC” promove acção de limpeza da orla marítima das Flores em parceria com o projecto “The Trash Traveler”

A empresa de animação turística “Experience OC”, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores e o projecto “The Trash Traveler”, promove, hoje, 10 de Julho, uma acção de limpeza da orla marítima da Ilha das Flores, convidando residentes e visitantes a participarem “numa manhã dedicada à protecção ambiental”.

A acção conta com o apoio do Governo dos Açores, através da Secretaria Regional do Ambiente, reforçando o compromisso conjunto entre entidades públicas e privadas na promoção da sustentabilidade ambiental e da valorização do património natural da Ilha das Flores, estando a concentração marcada para as 9h, junto às instalações da “Experience OC”, em Santa Cruz das Flores, próximo ao Aeroporto de Santa Cruz das Flores.

Esta iniciativa integra a “filosofia” da “Experience OC”, sintetizada no lema “Conectar e Preservar”, através da qual a empresa defende que “as melhores experiências turísticas devem criar memórias sem deixar impacto negativo na natureza”. Com esta acção, os promotores pretendem envolver a comunidade local na preservação de um dos principais patrimónios naturais da



Foto: Agência Incomparáveis

ilha: o mar e a sua faixa costeira.

Ao longo do percurso, o projecto convida os açorianos a reflectirem sobre uma pergunta comum: “O que te dá o mar?”

Durante a actividade, os participantes irão colaborar na recolha de resíduos ao longo da orla marítima, contribuindo para a protecção

dos ecossistemas costeiros e para a sensibilização ambiental. A organização disponibiliza luvas, transporte para os locais da intervenção e um lanche-convívio no final da iniciativa.

O encerramento da acção contará ainda com um momento de conversa e partilha com o “The Trash Traveler”, viajante e activista ambiental, que

percorre as nove ilhas dos Açores a pé para a realização de um documentário comunitário centrado na relação das populações com o oceano.

“Nem sempre conseguimos mudar o mundo inteiro, mas podemos mudar o lugar onde vivemos. E esse é um excelente começo”, sublinharam os responsáveis pela “Experience OC”.